

Grupo 1:

Ángel Luis Caba - N°USP: 11136854
Isabela Velloso - N°USP: 10740102
Sarah Lima - N°USP:12811567

Giovanna Serra - N°USP: 10694293
Antônio Tarelo - N°USP: 10740165

Avaliação sobre o trabalho escrito sobre Malária

O grupo conceitualiza de forma bastante clara o agente etiológico, o ciclo de vida do *Plasmodium*, a ação do sistema imune contra o parasita, as complicações graves da doença, o diagnóstico de malária causada por diferentes espécies de *Plasmodium*, bem como os modelos de estudo da malária.

A primeira parte explica detalhadamente o ciclo de vida do *Plasmodium* no hospedeiro intermediário e definitivo, assim como detalhamento de outros aspectos do agente etiológico. Algumas sugestões seriam detalhar mais como se dá a invasão de hemácias, citando a formação do vacúolo parasitóforo, e também especificar as diferenças entre alojamentos celulares entre as subespécies (que se diferenciam em infectar células do fígado maduras ou reticulócitos). A parte final do primeiro trecho especifica sobre o cruzamento da barreira hemato-encefálica, então seria interessante especificar sobre essa relação com a malária cerebral, que eles explicam na terceira parte.

Sobre a segunda parte, há uma ótima explicação sobre os conceitos gerais da resposta imunológica. No entanto, o grupo poderia ter especificado mais sobre os mecanismos de evasão que o parasita apresenta, assim como a influência do sistema complemento na resposta imune, que possui uma grande função, principalmente na opsonização. Ademais, poderia ser interessante abordar mais sobre a imunidade clínica de áreas endêmicas, em que pacientes que são contaminados constantemente param de apresentar sintomas por uma produção contínua de anticorpos.

A terceira parte está bem didática e conceitual, sendo, no geral, muito bem escrita. Em especial, é importante a correlação entre a predisposição a um quadro de malária com maior ou menor severidade com o polimorfismo de perda ou ganho de função, respectivamente.

É pertinente o relato de complicações graves da doença, principalmente do prognóstico ser melhor em malária causada por *P. vivax* numa situação de insuficiência respiratória aguda. Também achei relevante o grupo abordar as duas hipóteses do desenvolvimento da malária cerebral que acomete alguns pacientes.

A parte final também está bem conceituada. O grupo poderia também ter abordado mais sobre os métodos de tratamento, medicamentos usados, diagnóstico e prevenção da doença, que foram assuntos que ou não foram abordados, ou abordados de forma mais rasa.

Por fim, como sugestão, revisar novamente a redação do texto, tendo atenção ao uso de vírgulas e o grande tamanho de algumas sentenças nos parágrafos, sobretudo na parte 1 do texto. Algumas partes estão confusas por conta disso, o que prejudica o entendimento completo do assunto. Também poderiam inserir imagens relacionadas com análises anátomo-patológicas, assim como referenciar mais a bibliografia utilizada, o que só é feito em algumas partes.